



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS IV  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E AGRÁRIAS  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

**WIRAJANE JULLIET ALVES DE SÁ SUCUPIRA**

**DIAGNÓSTICO DA COMUNIDADE ACADÊMICA DO CAMPUS IV DA  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA SOBRE ALIMENTOS ORGÂNICOS**

**CATOLÉ DO ROCHA – PB**

**2017**

**WIRAJANE JULLIET ALVES DE SÁ SUCUPIRA**

**DIAGNÓSTICO DA COMUNIDADE ACADÊMICA DO CAMPUS IV DA  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA SOBRE ALIMENTOS ORGÂNICOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Licenciatura Plena em Ciências  
Agrárias como requisito parcial para obtenção  
do grau de Licenciado em Ciências Agrárias.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Elaine Gonçalves  
Rech

**CATOLÉ DO ROCHA - PB**

**2017**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S942d Sucupira, Wirajane Juliet Alves de Sá  
Diagnóstico da comunidade acadêmica do Campus IV da  
Universidade Estadual da Paraíba sobre alimentos orgânicos  
[manuscrito] / Wirajane Juliet Alves de Sá Sucupira. - 2017.  
21 p.  
  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências  
Agrárias) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências  
Humanas e Agrárias, 2017.  
"Orientação: Dra.Elaine Gonçalves Rech, Departamento de  
Agrária e Exatas".  
  
1.Indicador sustentabilidade. 2.Conhecimento. 3.  
Comportamento alimentar 4.Alimentos orgânicos I. Título.  
21. ed. CDD 613.2

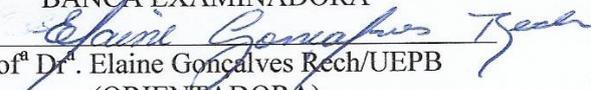
**WIRAJANE JULLIET ALVES DE SÁ SUCUPIRA**

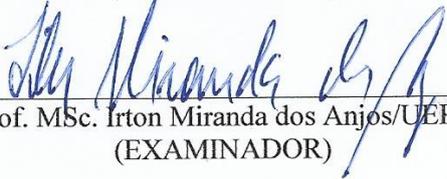
**DIAGNÓSTICO DA COMUNIDADE ACADÊMICA DO CAMPUS IV DA  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA SOBRE ALIMENTOS ORGÂNICOS**

Artigo apresentado ao Curso de Licenciatura  
Plena em Ciências Agrárias como requisito  
parcial para obtenção do grau de Licenciado  
em Ciências Agrárias.

Aprovada em: 03/05/2017

BANCA EXAMINADORA

  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Elaine Gonçalves Rech/UEPB  
(ORIENTADORA)

  
Prof. MSc. Irton Miranda dos Anjos/UEPB  
(EXAMINADOR)

  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Dalila Regina Mota de Melo/UEPB  
(EXAMINADORA)

Dedico este trabalho a todos os que sempre me ampararam, em especial Deus, meu pai José Roberto Sucupira, minha mãe Rita de Cássia Alves de Sá Sucupira, minha avó Flauriza Francisca de Sá, as minhas irmãs Jamires Sucupira, Yasmim Sucupira e Samira Sucupira e, a todos os meus familiares. A minha querida Orientadora Dr<sup>a</sup>. Elaine Gonçalves Rech.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço em primeiro lugar o autor da minha existência. Aquele que permite que todas as coisas se concretizem, nosso único e verdadeiro Deus. Aos meus pais, minha avó e minhas irmãs que me incentivaram todos esses anos que estive na universidade. Agradeço à minha querida e amável Orientadora, que com meiguice me ajudou nesta etapa final.

Aos meus examinadores da banca Dalila Melo e Irton Miranda que sempre me apoiaram nessa jornada, aos meus professores pela paciência e dedicação, e que todos esses anos me proporcionaram ser uma pessoa determinada e conseguir alcançar meus objetivos e esta aqui onde estou, concluindo esse curso de Licenciatura Plena em Ciências Agrárias.

Agradeço as minhas melhores amigas, Luana Raposo, Roseane Rodrigues, Clara Jordiane, Sybelle Farias, Márcia Pinheiro, Aline Lima, Adaniélita Maria por sempre estarem ao meu lado em todos os momentos, e aos meus colegas, obrigada por tudo.

A toda instituição (UEPB) e a todos os funcionários, enfim a todas as pessoas que fizeram parte dessa etapa decisiva em minha vida.

# DIAGNÓSTICO DA COMUNIDADE ACADÊMICA DO CAMPUS IV DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA SOBRE ALIMENTOS ORGÂNICOS

Wirajane Julliet Alves de Sá Sucupira\*

## RESUMO

O presente estudo objetivou realizar um levantamento sobre o nível de conscientização da comunidade acadêmica do Campus IV da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) sobre alimentos orgânicos. O campus está situado no município de Catolé do Rocha-PB. Para tanto foram entrevistadas 77 pessoas, compondo uma amostra representativa de todos os segmentos da comunidade acadêmica (alunos, professores e técnicos administrativos), entre Janeiro e Março de 2017, foi aplicado um questionário estruturado contendo dez questões de múltipla escolha, abordando o Grau de instrução, gênero, faixa etária. Se já ouviu falar em Produto Orgânico? Se consumiu algum Produto Orgânico e com que frequência consome além de o que o produto orgânico representa como alimento? Com base nas respostas obtidas, concluiu-se que: a comunidade acadêmica do Campus IV da Universidade Estadual da Paraíba apresenta um bom nível de conscientização sobre os alimentos orgânicos.

**Palavras-chave:** Indicador sustentabilidade. Conhecimento. Comportamento alimentar

## 1 INTRODUÇÃO

Alimentos orgânicos são todo produto, animal ou vegetal, obtido sem a utilização de produtos químicos ou de hormônios sintéticos que favoreçam o seu crescimento de forma não natural. No caso dos animais, sua criação é feita sem o uso de hormônios de crescimento, anabolizantes ou outras drogas como os antibióticos.

---

\* Aluno de Graduação em Ciências Agrárias na Universidade Estadual da Paraíba – Campus IV.  
Email: wirajane@outlook.com

Para ser considerado orgânico, o produto tem que ser produzido em um ambiente de produção orgânica, tendo como base do processo produtivo os princípios agroecológicos que contemplam o uso responsável do solo, da água, do ar e dos demais recursos naturais, respeitando as relações sociais e culturais.

Na agricultura orgânica não é permitido o uso de substâncias que coloquem em risco a saúde humana e o meio ambiente.

Não são utilizados fertilizantes sintéticos solúveis, agrotóxicos e transgênicos, a grande vantagem disso, além da produção de alimentos mais saudáveis e naturais, é que, com a preservação do solo, que fica mais fértil e livre de toxicidades, a produção orgânica permite um manejo sustentável do meio ambiente de forma equilibrada, facilitando a preservação e a harmonia de todos os elementos da natureza entre si e garantindo a saúde do homem.

Entre os alimentos orgânicos, o segmento das hortaliças, atinge cotações muito atraentes (chegando, em alguns casos, a representar até 30% a mais que os preços obtidos pelo equivalente produto convencional) e a demanda de mercado tende a crescer, pois cada vez mais a população tem interesse numa alimentação saudável (JUNQUEIRA; LUENGO, 2000).

O conhecimento sobre estes alimentos é importante, uma vez que as hortaliças convencionais (hidropônicas, congeladas, minimamente processadas, enlatadas, em conservas, desidratadas e liofilizadas) podem ser confundidas ou vendidas como orgânicas. Desta forma é importante obter informações sobre o conhecimento da população em relação aos alimentos orgânicos para contribuir, para definir estratégias e demandas de mercado, além de direcionar o processo de propaganda e comunicação, o qual poderia, por exemplo, disseminar informações mais relevantes para os potenciais consumidores, como a disponibilidade dos produtos e os benefícios da oferta, bem como as maneiras e os locais onde obter os produtos (VILAS BOAS et al., 2006).

De acordo com a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD, 2012), atualmente existem cerca de dois milhões de agricultores orgânicos, por volta de 80% em países em desenvolvimento, além do comércio de produtos orgânicos venderem 60 bilhões de dólares anualmente.

Diante desse contexto, com essa pesquisa objetivou-se identificar o grau de conhecimento sobre alimentos orgânicos por parte dos componentes de todos os segmentos da comunidade acadêmica do Campus IV da UEPB, localizado no município de Catolé do Rocha-PB.

## **2 METODOLOGIA**

A pesquisa teve como área de estudo o Campus IV da UEPB, localizado no Sítio Cajueiro, zona rural do município de Catolé do Rocha, que está situado na região do Baixo Sertão do Piranhas. Sua altitude em relação do nível do mar é de 275 metros, sendo uma das cidades polo mais importante do Sertão Paraibano.

O Campus abriga os cursos de Licenciatura Plena em Ciências Agrárias, Licenciatura em Letras, além do Curso Técnico em Agropecuária nas modalidades Integrado e Subsequente.

O trabalho é de cunho qualitativo, classificado como exploratório, pois o seu objetivo está em fornecer um grau de aprofundamento sobre o problema de pesquisa (MARCONI; LAKATOS, 2009).

Como instrumento de pesquisa foi utilizado questionário (Anexo) com dez perguntas para cada um dos três segmentos (professores, técnicos administrativos e alunos) da comunidade acadêmica do Campus IV da UEPB, o mesmo modelo de questionário foi aplicado nos três segmentos, de janeiro a março de 2017, de forma que as perguntas e maneira de registro dos resultados foram os mesmos. Foram realizadas 77 entrevistas em diferentes pontos do Campus de modo a selecionar ao acaso pessoas de várias faixas etárias, gênero e grau de escolaridade.

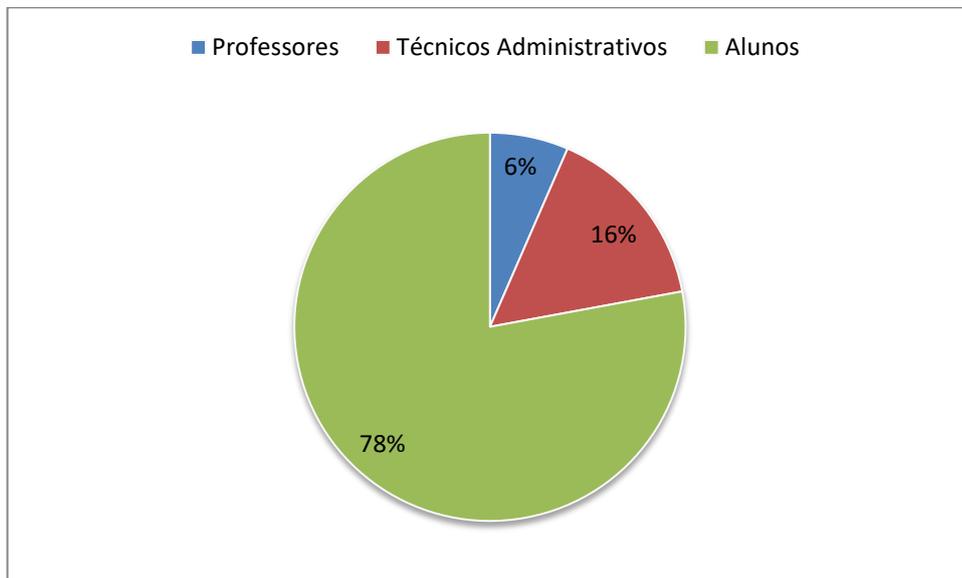
A escolha do público foi por abordagem de forma aleatória, porém procurando alternar a mesma com base no gênero do entrevistado e também alternando aproximadamente com base nas faixas etárias procurou-se diversificar o melhor possível a escolha dos entrevistados no que se relaciona ao sexo e idade.

Os dados obtidos nas entrevistas foram quantificados, analisados e interpretados em gráficos processados pelo Software Microsoft Excel 2010.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Em relação aos segmentos entrevistados, pode-se observar no gráfico 1 que a composição foi de 6% para professores, 16% Técnicos Administrativos e 78% de alunos, essa composição procurou obter uma parcela representativa da comunidade acadêmica que é composta na sua totalidade por 50 professores, 100 técnicos administrativos e 650 estudantes.

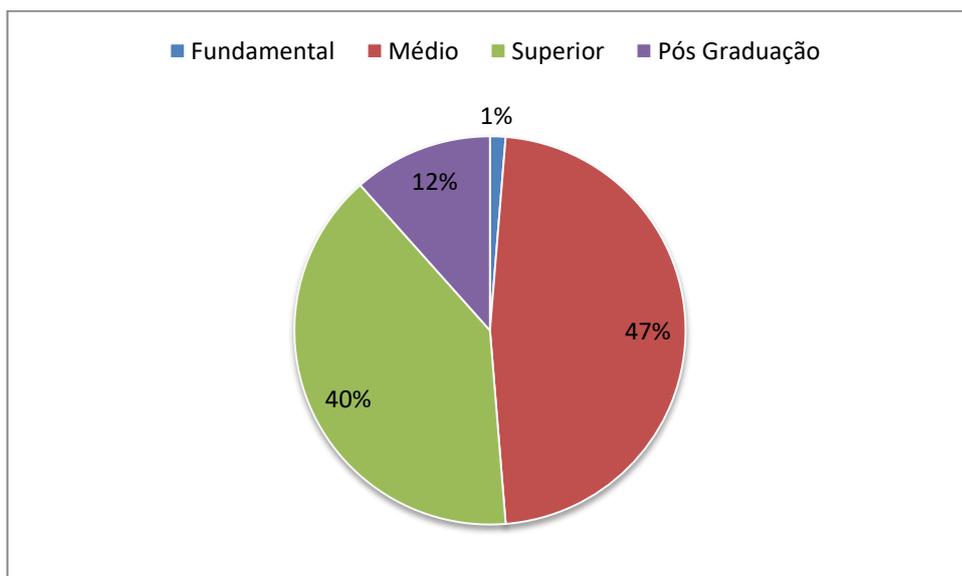
**Gráfico 1-**Representação percentual dos entrevistados dos três segmentos acadêmicos do Campus IV da UEPB, Catolé do Rocha-PB, 2017.



**Fonte:** Questionário aplicado em 2017

Quanto ao Grau de Instrução os dados apresentados, no Gráfico 2, mostram que 1% dos entrevistados possuem nível fundamental, 47% nível médio, 40% nível superior e 12% pós graduação.

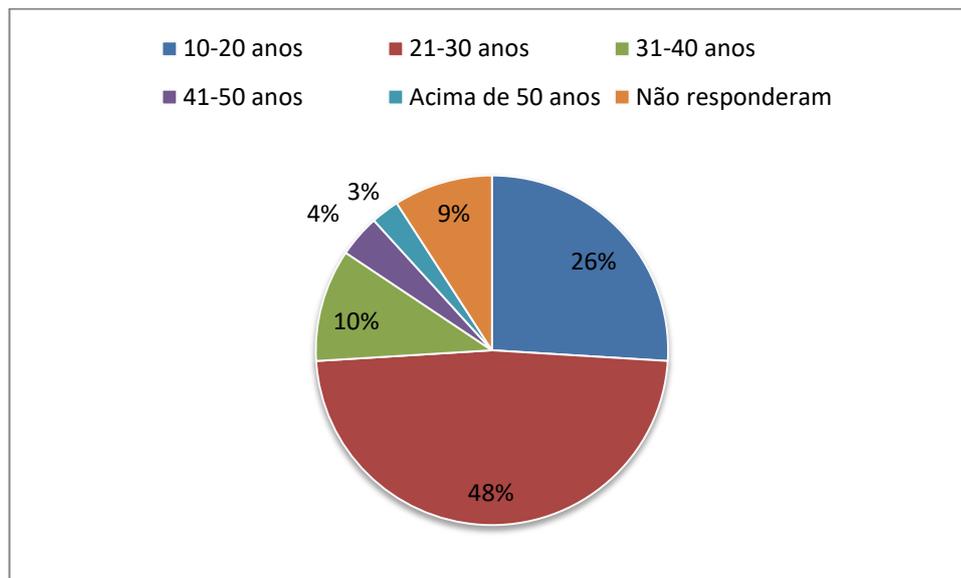
**Gráfico 2-**Grau de instrução dos entrevistados do três segmentos acadêmicos do Campus IV da UEPB, Catolé do Rocha-PB, 2017.



**Fonte:** Questionário aplicado em 2017.

Em relação à Faixa Etária, os entrevistados relataram idades que variaram da faixa de 10-20 até acima de 50 anos, sendo as percentagens apresentadas no Gráfico 3, onde 26% estão na faixa compreendida entre 10 a 20 anos, 48% relataram estar na faixa entre 21 a 30 anos, 10% entre 31 a 40 anos, 4% entre 41 a 50 anos, 3% tem idade acima de 50 anos, no entanto 9% dos entrevistados não responderam essa pergunta.

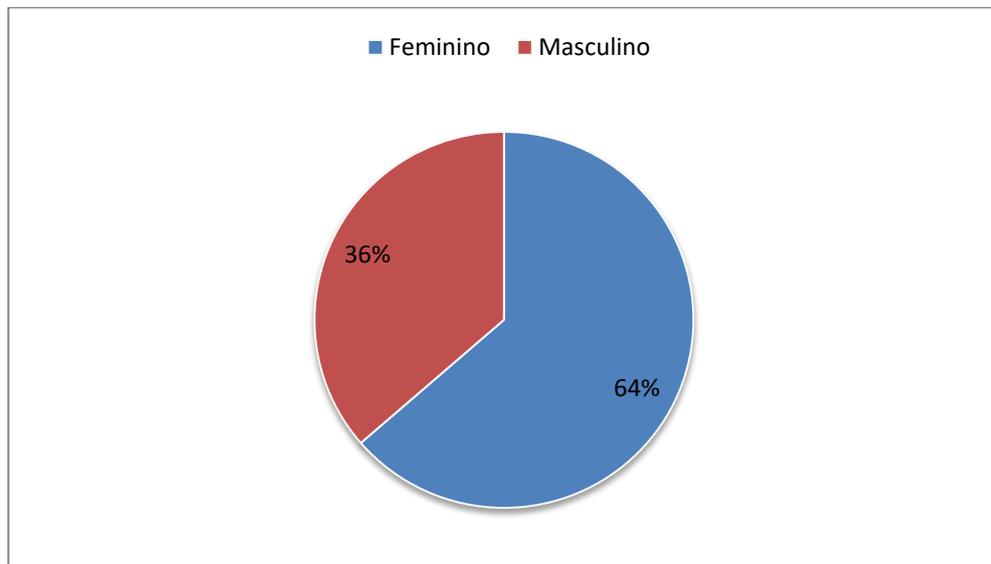
**Gráfico 3**-Faixa etária dos entrevistados, dos três segmentos acadêmicos do Campus IV da UEPB, Catolé do Rocha-PB, 2017.



**Fonte:** Questionário aplicado em 2017.

Em relação ao gênero dos entrevistados, é possível observar no Gráfico 4, que 64% foram do sexo feminino e 36% do sexo masculino.

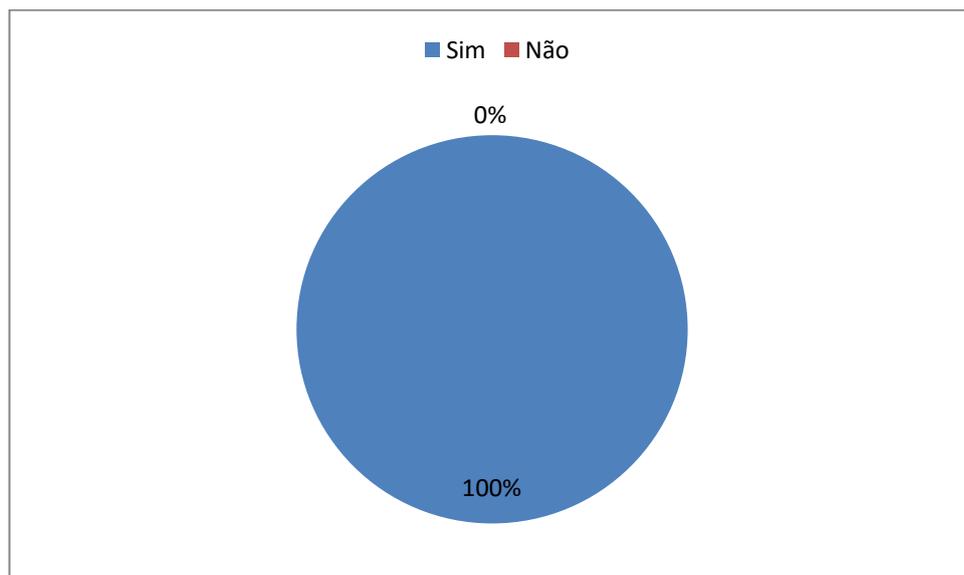
**Gráfico4**-Gênero dos entrevistados dos três segmentos acadêmicos do Campus IV da UEPB, Catolé do Rocha-PB, 2017.



**Fonte:** Questionário aplicado em 2017.

Quando os entrevistados foram questionados sobre já terem ouvido falar sobre alimentos orgânicos, 100% da amostra, nos três segmentos pesquisados, responderam ter conhecimento sobre este tipo de alimento (Gráfico 5).

**Gráfico 5**-Respostas dos entrevistados dos três segmentos acadêmicos do Campus IV da UEPB quanto a já terem ouvido falar em alimentos orgânicos, Catolé do Rocha-PB, 2017.

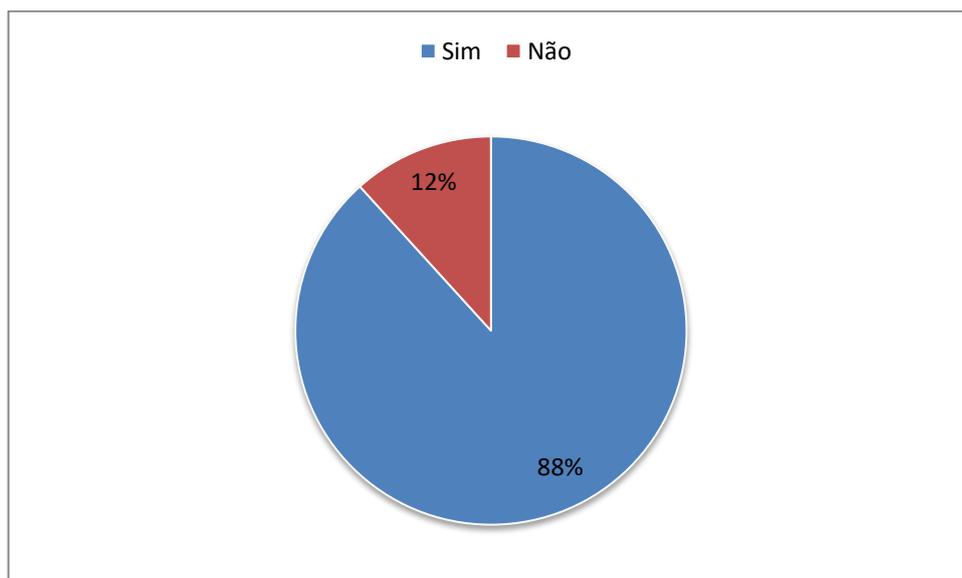


**Fonte:** Questionário aplicado em 2017.

Esse resultado é interessante tendo em vista que se considerando exclusivamente o grupo de consumidores de alimentos orgânicos, o conhecimento sobre o significado deste tipo de alimento é maior, no entanto, encontra-se uma parcela significativa de pessoas que não entendem o conceito correto do produto. Como exemplo, pode-se destacar a pesquisa de Krischke e Tomiello (2009), na qual apenas 42,9% dos consumidores entrevistados informaram que conhecem a definição de agricultura orgânica, a presente pesquisa diferiu das observações dos referidos autores.

Para a interrogação feita a amostra, quanto a já haver consumido algum alimento orgânico, 88% dos entrevistados afirmaram já haver consumido algum tipo de alimento orgânico e 12% relataram nunca ter feito uso destes alimentos. (Gráfico 6)

**Gráfico 6**-Respostas dos entrevistados dos três segmentos acadêmicos do Campus IV da UEPB quanto ao consumo de alimentos orgânicos, Catolé do Rocha-PB, 2017.



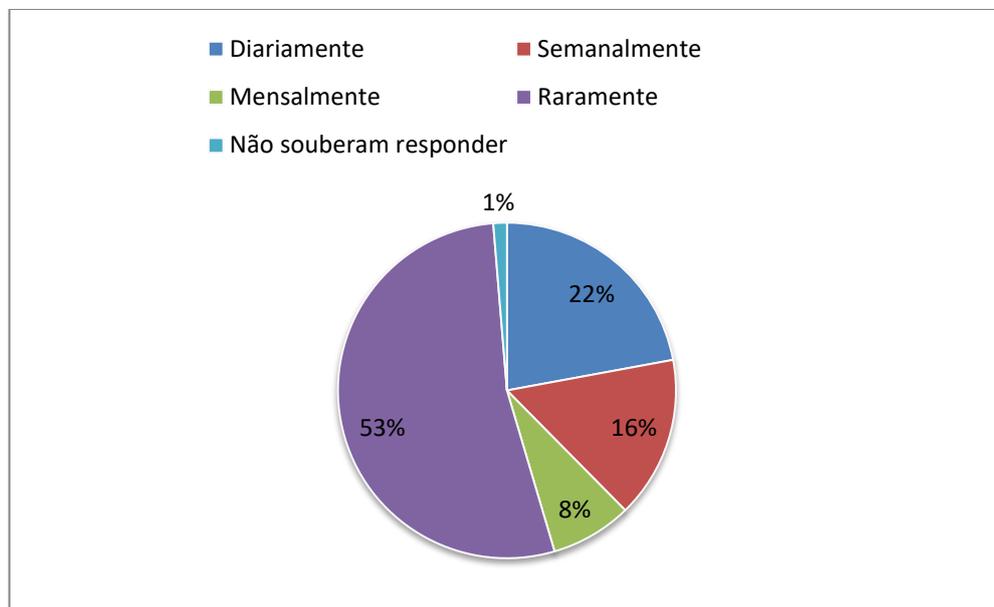
**Fonte:** Questionário aplicado em 2017.

Essa informação comprova o interesse dos consumidores em uma alimentação mais saudável e sem riscos a saúde. Outro fator que pode incrementar o consumo de alimentos orgânicos é o aumento na produção, um levantamento feito pela Coordenação de Agroecologia (Coagre) da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo (SDC), vinculada ao Mapa, mostrou que a área de produção orgânica no país pode ultrapassar os 750 mil hectares registrados no ano passado e esse crescimento será impulsionado, principalmente, pela agricultura familiar. Ainda segundo a Coagre, em 2013 as unidades de

produção orgânica somavam 6.700 unidades e, em apenas três anos, esse número aumentou para 15.700 (MAPA, 2016).

A frequência do consumo dos alimentos orgânicos pelos entrevistados, são apresentados no Gráfico 7, onde observa-se que 22% dos entrevistados relataram que consomem diariamente este tipo de alimento, 16% disseram fazer consumo de orgânicos semanalmente, 8% fazem uso destes alimentos mensalmente, já para 53% dos entrevistados este alimento é consumido raramente e 1% não soube responder.

**Gráfico 7-** Frequência do consumo dos alimentos orgânicos relatado pelos entrevistados dos três segmentos acadêmicos do Campus IV da UEPB, Catolé do Rocha-PB, 2017.



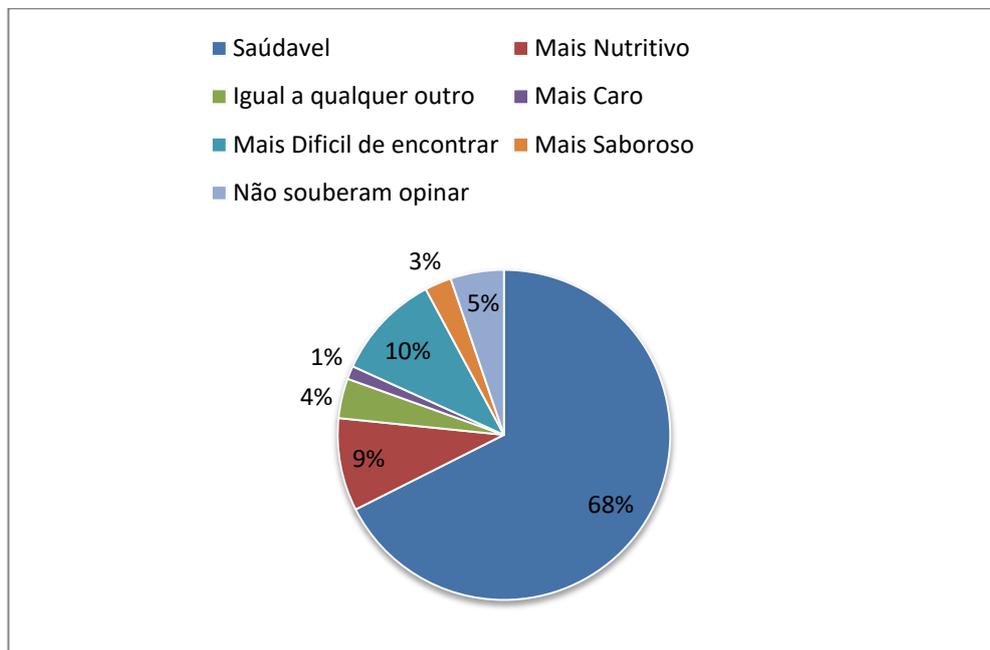
**Fonte:** Questionário aplicado em 2017.

De acordo com os dados desta pesquisa, observa-se que a maior parte dos entrevistados (53%) relata que o consumo de alimentos orgânicos ocorre raramente, no entanto quando questionados se pudessem escolher o tipo de alimento para consumir 84% (Gráfico 10) optariam pelos alimentos orgânicos. Este fato pode estar relacionado a pouca oferta deste tipo de alimento na cidade de Catolé do Rocha-PB, porém Cavalcante et al. (2015) afirmam que na Paraíba, o número de produtores de orgânicos de 2014 para 2015 cresceu 9,6%. Destacando-se a mesorregião do agreste paraibano como a que mais apresenta municípios e produtores de orgânicos, com 19 municípios, o que representa 8,5% do estado, e 143 produtores, denotando 41,8% do total, por sua vez, no quadro de produtores orgânicos o estado da Paraíba se encontra em 3º lugar no Nordeste.

De acordo com o MAPA (2015), a quantidade de agricultores orgânicos no Brasil é de 10.194, em 2014 esse número era de 6.719 agricultores, representando um aumento de cerca de 51,7%. A certificação da produção no estado ocorre por meio de Organismos da Avaliação da Conformidade Orgânica (OCSs.) e pelo Instituto Biodinâmico (IBD), em predominância as OCSs com 262 produtores. Quanto à comercialização, a Paraíba conta com 37 feiras agroecológicas (BRASIL, 2013), porém nenhuma destas feiras ocorre no município de Catolé do Rocha.

Quando os entrevistados foram questionados sobre o que o alimento orgânico representa(Gráfico8), obtiveram-se as seguintes respostas: para 68% são alimentos saudáveis, para 9% alimentos mais nutritivos, para 4% os alimentos orgânicos são iguais a quaisquer outros, 1% relatou que este tipo de alimento é mais caro que os outros, 10% fez referência a ser um alimento mais difícil de serem encontrados, para 3% os orgânicos são alimentos mais saborosos que os demais e 5% dos entrevistados não souberam opinar.

**Gráfico 8-**Representação dos alimentos orgânicos para os entrevistados dos três segmentos acadêmicos do Campus IV da UEPB, Catolé do Rocha-PB, 2017.



**Fonte:** Questionário aplicado em 2017.

Nesta pesquisa a maioria dos consultados (68%) acha esse tipo de alimento “saudável” e (9%) “nutritivo” a mesma percepção relatada pelos autores (DAROLT, 2005; VASQUEZ et al. 2008). Segundo Souza e Alcântara (2003) a produção orgânica de alimentos surge como uma alternativa ao quadro de contaminação química dos alimentos, buscando

oferecer produtos isentos de resíduos químicos. Os atributos de qualidade dos produtos obtidos por meio da agricultura orgânica, como a ausência de resíduos químicos ou aditivos sintéticos, representam elevado grau de afinidade com o conceito de segurança do alimento, que inclui a aquisição pelo consumidor de alimentos de boa qualidade, livre de contaminantes de natureza química (pesticidas, aditivos), física ou biológica.

Para Stefano, Godoy e Ruppenthal (2007), mesmo não havendo dados científicos que comprovem maior valor nutricional dos alimentos orgânicos, a percepção dos consumidores deste tipo de alimento é de que estes possuem qualidade superior se comparados aos alimentos não orgânicos. Os autores verificaram que a agricultura orgânica contribui para a preservação do meio ambiente e da saúde humana, além de gerar novos empregos no campo e nas cidades.

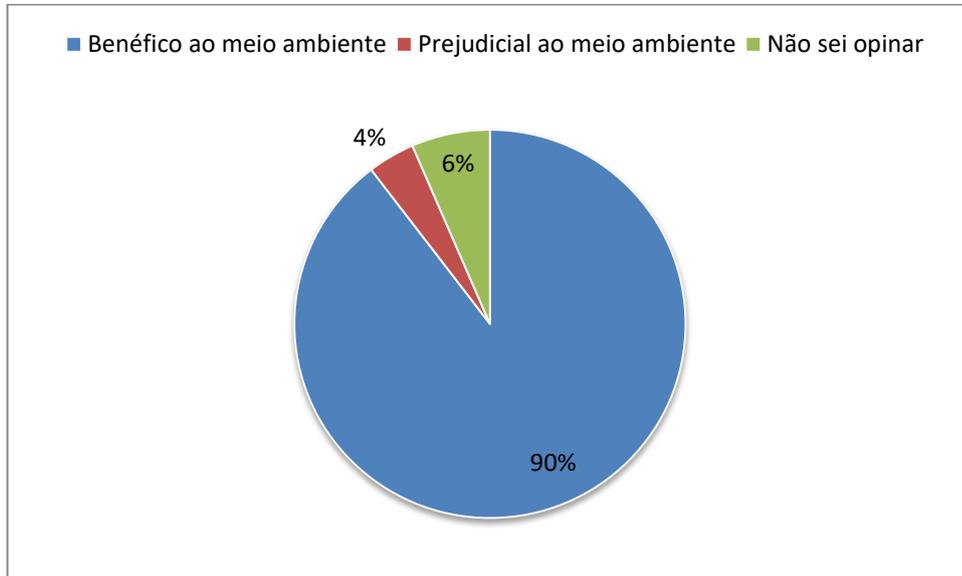
No entanto, 10% dos entrevistados apontam a dificuldade de disponibilidade de alimentos orgânicos nos supermercados e comércios de frutas e verduras em Catolé do Rocha, o que dificulta o acesso a este tipo de alimento.

Somente 1% dos entrevistados fez referência ao preço dos alimentos orgânicos, sendo este um fator limitante para o consumo dos mesmos, como pode ser observado por meio da totalidade das pesquisas nacionais e internacionais sobre o consumo destes alimentos (LOHR, 2000).

Para 3% das pessoas entrevistadas, os alimentos orgânicos possuem mais sabor que os demais alimentos e 5% não souberam opinar.

Quanto a relação da produção de alimentos orgânicos e o meio ambiente, para 90% dos entrevistados esse tipo de produção de alimentos é benéfico ao meio ambiente, para 4% acreditam que este tipo de produção é prejudicial ao meio ambiente e 6% não souberam opinar, como se pode observar no Gráfico 9.

**Gráfico 9**-Relação entre produção de alimentos orgânicos e o meio ambiente, para os entrevistados dos três segmentos acadêmicos do Campus IV da UEPB, Catolé do Rocha-PB, 2017.



**Fonte:** Questionário aplicado em 2017

A maioria dos entrevistados (90%) mostrou uma boa compreensão sobre os efeitos deste tipo de sistema de produção para o meio ambiente o que concorda com as pesquisas realizadas por Torjuset al. (2001) que afirmam que as pessoas que compravam alimentos orgânicos manifestaram maior preocupação no tocante às questões éticas, ambientais e de saúde. A maior parte dos consumidores estava atenta para os aspectos de produção e de processamento dos alimentos orgânicos, enfatizando os alimentos isentos de substâncias prejudiciais à saúde. Muitos dos consumidores preocupavam-se também com o conteúdo nutricional dos alimentos.

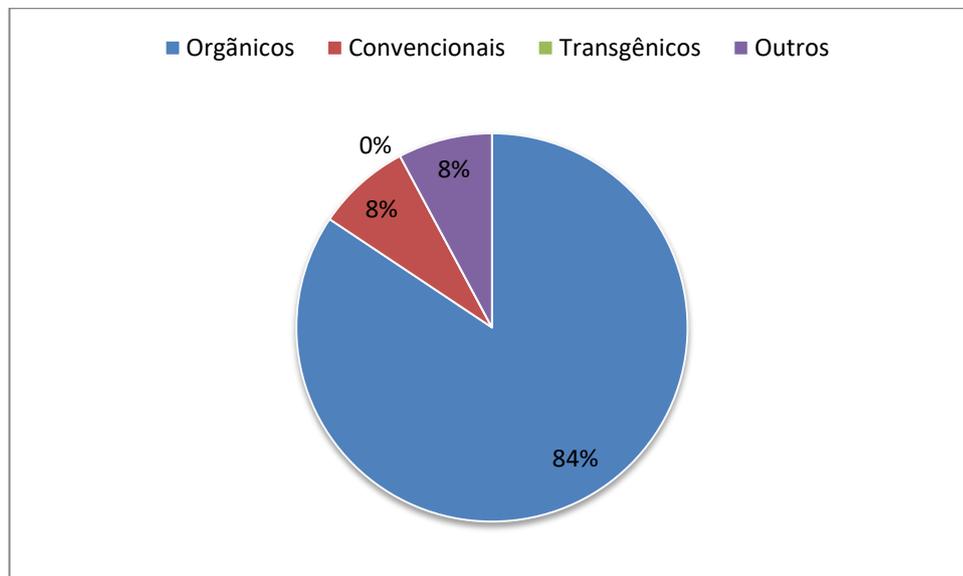
Rucinski e Brandenburg (2002) apontaram no seu estudo que o consumidor de alimento orgânico internaliza o movimento a favor da ecologia e possui consciência de preservação do meio ambiente, isso também foi percebido no presente estudo.

Quando questionados sobre a possibilidade de escolha de consumo de alimentos, 84% dos entrevistados disseram que optariam por alimentos orgânicos, 8% preferem consumir alimentos convencionais, 8% gostariam de consumir outros tipos de alimentos e nenhum dos entrevistados gostaria de consumir alimentos transgênicos (Gráfico 10).

A relação entre a qualidade do alimento e a satisfação e segurança do consumidor é fator imprescindível para sua aceitação, o grande desafio da atualidade é garantir a segurança alimentar, com alimentos saudáveis sem comprometer o meio ambiente e as

gerações futuras e o processo produtivo utilizado pelo sistema orgânico tem como resultado a garantia de alimentos mais saudáveis, ricos em vitaminas e sais minerais e isentos de substâncias maléficas a saúde do solo, do ar, água, homem e dos animais (SEBRAE, 2008). Para Torjusenet.al(2001) a maior parte dos consumidores estava atenta para os aspectos de produção e de processamento dos alimentos orgânicos, enfatizando os alimentos isentos de substâncias prejudiciais à saúde, no presente estudo a maioria dos entrevistados (84%) relataram crer que os alimentos orgânicos estão diretamente relacionados a saúde, o que os levaria a optar por esse tipo de alimento.

**Gráfico 10-**Opção de escolha dos alimentos pelos entrevistados, dos três segmentos acadêmicos do Campus IV da UEPB, Catolé do Rocha-PB, 2017.



**Fonte:** Questionário aplicado em 2017.

#### 4 CONCLUSÃO

A comunidade acadêmica do Campus IV da Universidade Estadual da Paraíba apresenta um bom nível de conscientização sobre os alimentos orgânicos.

## **LEVEL OF AWARENESS OF THE ACADEMIC COMMUNITY OF CAMPUS IV THE STATE UNIVERSITY OF PARAÍBA ON ORGANIC FOODS**

### **ABSTRACT**

The present study aimed to carry out a survey about the level of awareness of the academic community of Campus IV of the State University of Paraíba (UEPB) on organic foods. The campus is located in the municipality of Catolé do Rocha-PB. For that purpose, 77 people were interviewed, composing a representative sample of each segment of the academic community (students, teachers and administrative technicians) between January and March 2017, a structured questionnaire was applied containing ten multiple choice questions, addressing the degree of instruction, gender, age range, if you have heard of Organic Product, consumed some Organic Product and how often it consumes, besides what the organic product represents as food, Based on the answers obtained, it was concluded that: the academic community of Campus IV of the State University of Paraíba presents a good level of awareness about organic foods.

**Keywords:** Sustainability indicator. Knowledge. Food behavior.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, Lei no 10.831, de 23 de dezembro 2003. Dispõe sobre a agricultura orgânica e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, poder executivo, Brasília, DF, 24 dez 2003, p.8, seção 1.
- CAVALCANTI, N. T. F.; OLIVEIRA SOBRINHO, J.de; SILVA JÚNIOR, C. A. da; FARIAS; M. E. A.C. de; CAVALCANTI, R.M.. Mercado de orgânicos no estado da Paraíba: caracterização da produção e grau de consumo da população. **Cadernos de Agroecologia** – ISSN 2236-7934 – Vol 10, Nº 3 de 2015.
- DAROLT, M.R. **A comercialização de produtos orgânicos na região metropolitana de Curitiba-PR. Botucatu-SP. 1999. p.12-13 (Boletim Ecológico n.10)**
- FAO/Organização Mundial da Saúde. **Codex Alimentarius: Alimentos Producidos Orgânicamente**, 2001 [citado em 2001 set 05]. Disponível em: <http://www.fao.org/DOCREP/005/Y2772S/Y2772S00.HTM>. acesso em: 10 de abril de 2017.
- JUNQUEIRA, A. H.; LUENGO, R. F. A. Mercados diferenciados de hortaliças. **Horticultura Brasileira**, Brasília, v. 18, n. 2, p. 95-99, julho 2000.
- KRISCHKE, P. J.; TOMIELLO, N. **O comportamento de compra dos consumidores de alimentos orgânicos: um estudo exploratório. Cadernos de Pesq. Interdisciplinar de Ciências Humanas**, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), v. 10, n. 96, p. 27-43, 2009.
- LOHR, L.; **Factors affecting international demand and trade in organic food products. Athens: University of Georgia, Department of Agricultural and Applied Economics**, 2000 [citado em 2002 may 15]; p.1-35. (Faculty Series 00–20) Disponível em: <http://www.ers.usda.gov/publications/wrs011/wrs011j.pdf>. acesso em: 10 de abril de 2017.
- MAPA, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos**, 2013. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/desenvolvimento-sustentavel/organicos/cadastro-nacional23:48:58>>. Acesso em: 10 abril 2017,
- MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- RUCINSKI, J.; BRANDENBURG, A. Consumidores de orgânicos em Curitiba. IN: I ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AMBIENTE E SOCIEDADE, 1, 2002. **Anais...** Indaiatuba-SP: ANPPAS, 2002.
- SEBRAE. **Agricultura orgânica: um negócio sustentável**. Disponível em <[http://201.2.114.147/bds/BDS.nsf/3FAB5EE06EC5A3E6032572210062FF10/\\$File/NT000B5C1A.pdf](http://201.2.114.147/bds/BDS.nsf/3FAB5EE06EC5A3E6032572210062FF10/$File/NT000B5C1A.pdf) 2008>. Acesso em: 5 abril de 2017.

SOUZA, A.P.O.; ALCÂNTARA RLC Alimentos orgânicos: estratégias para o desenvolvimento do mercado. **In: Neves MF, Castro LT (org) Marketing e estratégia em agronegócios e alimentos.** São Paulo: Atlas; 2003.

STEFANO, N.; GODOY, L. P.; RUPPENTHAL, J. E. Uma análise reflexiva do comportamento dos consumidores de produtos orgânicos. In: Simpósio Em Engenharia de Produção, 14, 2007. **Anais...**Bauru-SP: SIMPEP, 2007.

TORJUSEN, H.; LIEBLEIN, G, WANDEL, M.; FRANCIS, C.A. Food system orientation and quality perception among consumers and producers of organic food in Hedmark County, Norway. **Food Qual Preferences.** 2001; 12: 207-216.

UNCTAD. **Conferencia Internacional do acesso ao mercado de orgânicos, 2012.** Disponível em <<https://nacoesunidas.org/forum-da-onu-quer-melhorar-acesso-a-produtos-organicos-de-paises-em-desenvolvimento>> Acesso em: 5 abril de 2017.

VASQUEZ, S.F. et. al. **Alternativas a agricultura convencional. Ver. Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável,** Mossoró, v.3, n.3, p.06-12, 2008

VILAS BOAS, S. H. T.; SETTE, R. S.; BRITO, M. J. **Comportamento do consumidor de produtos orgânicos: uma aplicação da cadeia de meios e fins.** Organizações Rurais & Agroindustriais, Lavras, v. 8, n. 1, p. 25-39, 2006.

**ANEXO**

## Questionário Estruturado

1. Segmento:  Aluno  Técnico  Professor
2. Qual o seu grau de instrução?  Fundamental  Médio  Superior  Pós Graduação
3. Qual sua faixa de idade?  10 - 20 anos  21 – 30 anos  31 – 40 anos  41- 50 anos  Acima de 50 anos
4. Qual é seu gênero?  Masculino  Feminino  outro
5. Já ouviu falar em Produto Orgânico:  Sim  Não
6. Já consumiu algum Produto Orgânico:  Sim  Não
7. Consome-se com que Frequência:  
 diariamente  Semanalmente  Mensalmente  raramente
8. Para você o alimento orgânico representa:  
 Um alimento saudável  Um alimento mais nutritivo  Um alimento igual a qualquer outro  um alimento mais caro  Um alimento difícil de ser encontrado  alimento mais saboroso  Não sei opinar
9. Com relação à produção de alimentos orgânicos, você considera:  
 Benéfico ao meio ambiente  Prejudicial ao meio ambiente  Não sei opinar
10. Se você pudesse escolher, só consumiria alimentos:  
 orgânicos  convencionais  Transgênicos  outros